

# Memorando

Memorando nº.....  
Ao Prof. Dr. Givago da Silva Souza

Em 30 /01/17

Assunto: Proposta para curso Anual de Neurociências e Biologia Celular (CANBC)

IVETE FURTADO RIBEIRO CALDAS, aluno do curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Neurociências e Biologia Celular, encaminha, em anexo, para apreciação e posterior aprovação, junto ao programa de Pós-graduação em neurociências e biologia celular, proposta de programa para curso anual de Neurociências e Biologia Celular.

TEMA: A caixa-preta do desenvolvimento cerebral humano na perspectiva de pessoa: implicações para o debate da redução da maioridade penal

Nº DE VAGAS: 10

PERÍODO: 30/03/17

DIAS DA SEMANA: quinta-feira

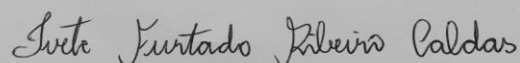
HORÁRIO: 14:30 às 18:00 hs

LOCAL DO CURSO: Laboratório de Neuroplasticidade - Instituto de Ciências e Saúde (ICS)

LOCAL OU E-MAIL PARA INSCRIÇÃO: ivbeiro@yahoo.com.br

Após o término do curso, estou ciente de que será apresentado relatório final, do referido curso, bem como a frequência e conceito dos participantes, ao coordenador do CANBC, para integralização dos trâmites burocráticos, junto à coordenação do programa.

Atenciosamente,



Nome do doutorando

**Informar e-mail e/ou local para inscrição:**

TEMA:	A caixa-preta do desenvolvimento cerebral humano na perspectiva de pessoa: implicações para o debate da redução da maioridade penal
Nº DE VAGAS:	10
PERÍODO:	30/03/17
DIAS DA SEMANA:	Quinta-feira
HORÁRIO:	14:30 às 18:00
LOCAL DO CURSO:	Laboratório de Neuroplasticidade – Instituto de Ciências e Saúde (ICS)
DATA:	30/03/17
MINISTRANTE:	Ivete Furtado Ribeiro Caldas
E-MAIL	<a href="mailto:ivbeiro@yahoo.com.br">ivbeiro@yahoo.com.br</a>
PERÍODO DE INSCRIÇÃO	20 a 29/03/17 (segunda a sexta), 14 às 18 horas, no Laboratório de Neuroplasticidade - LNP/ICS

**JUSTIFICATIVA DO TEMA:**

O desenvolvimento cerebral humano consiste num processo estruturalmente e funcionalmente não linear. Durante a infância ocorre um ajuste no número de neurônios (poda neuronal) e aumento da sinaptogênese, favorecendo a aprendizagem de novas informações. Já durante a adolescência, ocorre um refinamento sináptico com redução da substância cinzenta na área cortical, além do aumento da mielinização (Blakemore et al, 2006). Estudo de mapeamento dinâmico do córtex humano demonstraram que o desenvolvimento segue a sequência da maturação funcional, iniciando pelo córtex sensoriomotor, seguido pelo frontal e occipital, e por último, o temporal por apresentar áreas de associação que integraram informações de diversas modalidades sensoriais. No lobo frontal a maturação da substância cinzenta envolve por último o córtex pré-frontal, que perde substância cinzenta somente no final da adolescência (Gogtay et al., 2004). Tais eventos ocorrem durante o “período crítico” do desenvolvimento, onde seu término coincide com o final da adolescência, por volta dos 18 anos de idade.

É baseado nesse discurso neurobiológico que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) propoñdo-se a garantir a proteção integral às crianças e aos adolescentes. De acordo com o estatuto, crianças (até 12 anos) e adolescentes (de 12 a 18 anos) são inimputáveis judicialmente, devendo ser submetidos a medidas protetivas, no caso dos primeiros, e socioeducativas, no caso dos segundos, tais como, advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semi-liberdade e internação em estabelecimento educacional (ECA, 1990). Apesar do ECA ter assumido força de lei, as tentativas de implementação da totalidade de seus preceitos têm esbarrado em obstáculos erigidos por camadas reacionárias da população, impregnadas por um modelo punitivo-repressor de combate à violência.

Assim, a opinião pública sobre a Redução da Maioridade Penal é fragmentado em dois cenários distintos: A favor e Contra. Para os que defendem a redução, o principal argumento utilizado consistem em que os adolescentes já possuem plena consciência de seus atos, sendo, portanto, responsáveis pelos mesmos. Já os que são contra, reconhecem que os indivíduos na faixa etária de 0 a 18 anos são sujeitos em

desenvolvimento que necessitam de um ambiente propício para sua formação (Cunha, Ropelato & Alves, 2006).

Pesquisas envolvendo os aspectos neurocomportamentais dos indivíduos apontam que a tomada de decisão e a opinião pública pode estar relacionada ao quão próximo ou distante o indivíduo está do problema. Algumas teorias dentro da Psicologia Social tentam explicar esse dilema. Dentre elas, têm-se a Construal Level Theory (CLT), uma teoria idealizada em 2003, por Yaacov Trope e Nira Liberman, que propõe a existência de uma relação entre a distância psicológica - em relação a objetos, pessoas ou eventos - e o grau de abstração das representações mentais desses atores. Tais constructos interferem nas interações com esses agentes, sendo determinante dos comportamentos e decisões dos indivíduos, como em casos polêmicos como a redução da maioria penal no Brasil.

#### OBJETIVOS

- Geral

- Identificar as relações entre o desenvolvimento cerebral humano na perspectiva da pessoa e sua implicação para o debate da redução da maioria penal no Brasil.

- Específicos

- Compreender os principais aspectos do desenvolvimento cerebral humano até o período da adolescência.
- Compreender como as teorias da psicologia social podem influenciar na opinião pública.

#### CRONOGRAMA

DIA	HORA	TURMA	ATIVIDADES
30/03/17	14:30 às 15:20 hs	Única	- Desenvolvimento Cerebral Humano da infância até a adolescência
	15:20 às 16:10 hs	Única	- Implicações no debate da redução da maioria penal - Teoria Construal
	16:10 às 16:20 hs	Única	Intervalo
	16:20 às 17:10 hs	Única	Perguntas e discussões (Debate) entre grupos
	17:10 às 18:00 hs	Única	Perguntas e discussões (Debate) entre grupos

#### RECURSOS

- Notebook com projeção multimídia (data-show) e controle remoto para projeção multimídia com ponteira a L.A.S.E.R embutida.  
- Projeção de slides através de software Microsoft PowerPoint® de Apresentação, tela de visualização, utilização de impressos, pinceis para escrita.

#### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Como estratégia de ensino será empregada a exposição dialogada para introdução, motivação e síntese do tema, apoiada em elementos didático-pedagógicos adicionais e troca de informações vivenciadas pelos alunos.

- Para facilitar o ensino será utilizado recursos didático-pedagógicos das Metodologias Ativas (*Peer Instruction*)

AVALIAÇÃO (Não obrigatória)

## FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: Ivete Furtado Ribeiro Caldas

Matrícula: 201517480030

Área de Concentração: Neurociência

Orientador: Antônio Pereira Júnior

e-mail: [ivbeiro@yahoo.com.br](mailto:ivbeiro@yahoo.com.br)

Telefone p/ contato: (91) 98123-8886

### Interesse/justificativa para inscrição no curso

Pesquisas envolvendo os aspectos neurocomportamentais dos indivíduos não deixam claro até que ponto atitudes e crenças representam um retrato exato das percepções públicas. No tema redução da maioridade penal no Brasil diversas justificativas, a favor e contra, são destacadas na literatura, tornando-o bastante polêmico e até o momento sem definição. Deste modo, através desse curso se tem a oportunidade de abordar os aspectos neurobiológicos do desenvolvimento cerebral da criança e do adolescente e as teorias da psicologia social que tentam explicar o comportamento de indivíduos frente a esse dilema que é a redução da maioridade penal, além de provocar um debate entre os discentes.

DATA: 30/01/17

Assinatura do Aluno:

*Ivete Furtado Ribeiro Caldas*

